



Estratégia de Gênero da GWP

Sobre a Global Water Partnership

A visão da Global Water Partnership (GWP) é de um mundo com segurança hídrica. Nossa missão é promover a governança e gestão de recursos hídricos para um desenvolvimento sustentável e justo.

A GWP é uma rede internacional criada em 1996 para fomentar a implementação da gestão integrada de recursos hídricos: o desenvolvimento coordenado e gestão de águas, do solo e recursos afins para maximizar o bem estar social e econômico, sem comprometer a sustentabilidade dos ecossistemas e do meio ambiente.

A Rede está aberta a todas as organizações que reconheçam os nossos princípios da gestão integrada de recursos hídricos. Incluindo estados, instituições governamentais (nacionais, regionais e locais), organizações intergovernamentais, ONGs nacionais e internacionais, instituições acadêmicas e de pesquisa, empresas privadas e prestadores de serviços no setor público.

A Rede tem 13 Parcerias Regionais para a Água, 84 Parcerias para a Água com Países e 3.000 Parceiros localizados em 172 países.

Índice

PREÂMBULO	3
1 INTRODUÇÃO	4
2 DEFINIÇÃO DE GÊNERO: TERMOS E CONCEITOS PRINCIPAIS	6
3 INTEGRAÇÃO DE GÊNERO À ESTRATÉGIA DA GWP 2014-2019	8
Gênero e meta estratégica 1: Catalisar mudanças em políticas e práticas	8
Gênero e meta estratégica 2: Gerar e comunicar conhecimento	9
Gênero e meta estratégica 3: Fortalecer parcerias	9
4 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE GÊNERO	10

Preâmbulo

Para a GWP, a inclusão e sensibilização relativa a questões de gênero sempre foram um valor fundamental. A GWP apoia ativamente o Princípio de Dublin (*Dublin Principle*) de que a Mulher desempenha um papel crucial no fornecimento, gestão e proteção de recursos hídricos. A crescente interconexão de gênero, água e desenvolvimento sustentável exige fazermos mais para garantir equidade de gêneros em todos os nossos esforços para proteger adequadamente e gerir os preciosos e escassos recursos hídricos para as futuras gerações.

Esta estratégia dedicada ao gênero norteará as operações da GWP no futuro e dará suportes à nossa Estratégia *Rumo a 2020: Um Mundo com Segurança Hídrica*. Tal estratégia aborda diversidade e inclusão, equidade social, e o papel da Mulher na gestão sustentável e integrada dos recursos hídricos. Direciona a atenção às diferenças de gênero para que homens e mulheres possam se beneficiar e contribuir igualmente ao enfrentar o nosso desafio de longa data para a melhoria da segurança hídrica. Considera as diferenças socioculturais no âmbito da Rede GWP e procura maximizar o potencial de homens e mulheres na busca conjunta da segurança hídrica.

Nós somos especialmente gratos aos nossos pontos focais de gênero da GWP por seus esforços contínuos na promoção da integração entre gênero, água e desenvolvimento. Agradecemos também a Dra. Alice Bouman-Dentener pelo seu trabalho na preparação das mensagens principais deste documento.

Abordagens inclusivas e participativas são fundamentais para obtermos segurança hídrica. É necessário tratar da igualdade de gênero como uma prioridade global e manter uma abordagem abrangente que envolva os fatores estruturais assim como a complexidade das desigualdades. Há a necessidade de uma participação significativa de mulheres e organizações de mulheres no processo de tomada de decisões em todos os níveis. Há, ainda, a urgência de um financiamento adequado para garantir resultados na área de integração de gênero no âmbito das operações e programas da GWP.

O ponto forte da Família GWP e sua Rede é sermos uma parceria inclusiva orientada para o desenvolvimento sustentável. Oferecemos uma plataforma neutra para tratar de questões críticas e, algumas vezes, sensíveis. Geramos e compartilhamos conhecimento para direcionar o desenvolvimento de políticas que beneficiem igualmente todos os segmentos da sociedade, incluindo os mais vulneráveis e pobres, mulheres e homens sem distinção.

Estou satisfeita pela GWP ter adotado o gênero como uma questão estratégica inovadora e ter desenvolvido esta estratégia de gênero, colocando este compromisso em prática.



Dra. Ursula Schaefer-Preuss
Presidente da Global Water Partnership

1 Introdução

1.1 Equidade social e de gênero: Por que é importante

Para a Global Water Partnership (GWP), um mundo com segurança hídrica significa reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida, especialmente para grupos mais desprivilegiados nos quais mulheres e crianças se beneficiam ao máximo da boa governança da água. A importância da governança da água na promoção de desenvolvimento sustentável e justo está aumentando à medida em que densidades populacionais e mudanças climáticas influenciam o aumento de regiões em profundo estresse hídrico.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi apresentado pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento em 1987 e tem três pilares que se reforçam mutuamente: prosperidade econômica, integridade ambiental e equidade social. Entretanto, ao operacionalizar este conceito, a dimensão social de desenvolvimento sustentável que inclui as relações entre os pilares sociais e ambientais, tem recebido pouca atenção¹.

Há evidências crescentes de que a equidade social, incluindo o gênero, é um ingrediente importante na promoção e sustentação do crescimento. Profundas desigualdades e injustiças resultam em um sistema econômico menos estável e eficiente, podendo reduzir o crescimento.

Na área de equidade de gênero observa-se um progresso limitado. O Fórum Econômico Mundial considera o preenchimento de lacunas de gênero globais como um elemento-chave na melhoria da situação mundial. Declara que a disparidade de gênero continua em alta, particularmente no que se refere à participação econômica e empoderamento político, e apela às nações para uma progressão acelerada rumo ao preenchimento de lacunas de gênero².

A equidade social é um dos pilares declarados da gestão integrada de recursos hídricos, junto com eficiência econômica e sustentabilidade ambiental³. Diferenças sociais entre mulheres e homens geralmente resultam em papéis de gênero que podem variar substancialmente entre culturas, etnias e gerações e de um país para o outro. Tais diferenças de gênero determinam as consequências de políticas, diretrizes e programas de

águas, podendo levar a diferenças nos benefícios entre homens e mulheres. Consequentemente, estas influenciam as possibilidades de vida produtiva para homens e mulheres. Por exemplo, quando meninas e mulheres têm que gastar horas por dia buscando água para uso doméstico, isto limita seu tempo disponível para a educação e geração de renda.

Distribuição e alocação justa da água não levam automaticamente à equidade social. As pessoas também têm que conseguir se beneficiar disto. Deve ser dada, portanto, na promoção da governança e gestão de recursos hídricos em todos os níveis para desenvolvimento sustentável e justo, uma devida consideração aos fatores na base da (in)equidade social e especialmente (in)equidade de gênero.

1.2 Gênero, água e desenvolvimento sustentável

A gestão de recursos hídricos, desenvolvimento sustentável e gênero estão interligados e têm que ser abordados de uma forma integrada. Isto foi reconhecido pela comunidade global da água durante a Conferência Internacional sobre a Água e Meio Ambiente (*Internacional Conference on Water and the Environment - ICWE*) em Dublin, Irlanda, em Janeiro de 1992.

Princípio de Dublin 3: As mulheres desempenham um papel fundamental no fornecimento, gestão e proteção da água.

O papel crucial das mulheres como provedoras e usuárias da água e guardiãs do meio ambiente vivo raramente é refletido nos acordos institucionais para o desenvolvimento e gestão de recursos hídricos. A aceitação e implementação deste princípio exigem políticas positivas que tratem das necessidades específicas das mulheres, que forneçam ferramentas e empoderamento às mulheres para participarem em todos os níveis dos programas de recursos hídricos, incluindo tomadas de decisões e implementação, em formas definidas por elas.

Na década de 90 duas conferências globais inovadoras abordaram a interconectividade entre empoderamento das mulheres, equidade de gênero e desenvolvimento sustentável a partir de perspectivas diferentes:

- A Agenda 21 da Conferência das Nações Unidas sobre

¹ Kevin Murphy (2012) *The social pillar of sustainable development: A literature review and framework for policy analysis*. <http://sspp.proquest.com>

² R. Hausmann, L.D. Tyson, Y. Bekhouche and S. Zahidi (2013) *The Global Gender Gap Report 2013*. World Economic Forum. http://www3.weforum.org/docs/WEF_GenderGap_Report_2013.pdf

³ GWP TEC (2012) *Social Equity: the Need for an Integrated Approach*. GWP Policy Brief.

Meio Ambiente e Desenvolvimento (*United Nations Conference on Environment and Development - UNCED*) dedica o capítulo 23 ao papel das mulheres no desenvolvimento sustentável e justo.

- Em 1995, a Quarta Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, realizada em Pequim, adotou a Plataforma de Ação de Pequim, com medidas concretas para tratar das desigualdades de gênero que impedem a equidade social e o desenvolvimento sustentável.

A fundação da GWP em 1996 como guardiã e promotora dos Princípios de Dublin fortalece estes links, com a devida consideração pelas mulheres em relação a sua contribuição na gestão integrada de recursos hídricos.

Desde a Conferência de Dublin, líderes mundiais, governos, e profissionais da água reconfirmaram seu comprometimento em abordar desigualdades de gênero, e promover o empoderamento das mulheres, reconhecendo que a equidade social e de gênero está inextricavelmente ligada à gestão sustentável da água e ao desenvolvimento sustentável em geral. Os planos de ação variam na medida em que acordos internacionais são traduzidos em políticas (supra)nacionais. Por exemplo, a *Política e Estratégia para a Integração de Gênero no Setor da Água na África do Conselho dos Ministros Africanos para a Água (AMCOW)*, foi desenvolvida com a participação plena de todas as Parcerias de Água Regional Africanas (RWPs) da GWP. A estratégia de gênero do AMCOW tem sete objetivos que se reforçam mutuamente para tornar a sensibilização relativa a gênero uma realidade. Na Ásia, a GWP tem sido a facilitadora em atividades de capacitação em nível nacional para governos que se concentram em políticas de integração de gênero e instrumentos para a gestão de recursos hídricos e planejamento.

O papel crucial da segurança hídrica em relação ao desenvolvimento sustentável é amplamente referenciado no processo pós-2015, e a necessidade de abordar a igualdade de gênero juntamente com a água e a gestão de outros recursos naturais tem sido enfatizada nestas discussões⁴.

1.3 O papel das mulheres na governança participativa da água

Papéis relativos a gênero não apenas determinam como homens e mulheres são afetados pela forma em que os recursos hídricos são desenvolvidos e geridos, como também determinam como e em que as mulheres podem contribuir para ter acesso universal e gerir o recurso sustentavelmente, tanto individualmente quanto em um

Grupo Relevante na sociedade⁵. O Princípio de Dublin 3, um dos princípios norteadores do trabalho da GWP, é sobre este último: o papel fundamental das mulheres no fornecimento, gestão e proteção da água, especialmente em situações onde haja papéis distintos relativos a gênero, com mulheres tendo a responsabilidade principal de acesso à água para as necessidades diárias.

Existem diversas referências à contribuição das mulheres para a melhoria da governança da água e gestão sustentável da água em documentos de políticas internacionais. Entretanto, devemos distinguir entre mulheres com sua capacidade individual/profissional e mulheres organizadas em grupos da sociedade civil. Em algumas políticas, tais como a política de gênero e estratégia do AMCOW, ambos os aspectos são devidos à seguinte consideração: a inclusão das mulheres na tomada de decisões em todos os níveis e o uso do conhecimento intrínseco das mesmas aumenta a eficiência, o impacto e a sustentabilidade em geral, e, o envolvimento ativo da sociedade civil é necessário para transformar as práticas tradicionais e promover o empoderamento das mulheres⁶.

No nível individual é bem conhecido o papel relevante de Mulheres Líderes no setor da água, na promoção da inclusão de gênero como fator crucial para o acesso de todos. Há exemplos abrangentes do mundo em desenvolvimento e países em transição ilustrando o potencial inexplorado das contribuições da sociedade civil de mulheres para governança sustentável da água⁷.

1.4 Um papel para a GWP no gênero

A GWP é uma catalisadora de mudanças. Isto cria uma conscientização e modifica o comportamento dos atores principais ao oferecer uma plataforma neutra para o diálogo e troca de ideias, e ao gerar a base de evidências para uma tomada de decisões bem informada. Reúne os diferentes atores e parceiros no nível adequado de intervenção e disponibiliza um ambiente propício para a sua ação.

Sendo uma rede global com diversos parceiros nacionais e locais, a GWP facilita a cooperação *vertical* e *horizontal*. Na cooperação *vertical*, a GWP:

- Apoia um compromisso político de alto nível, baseado internacionalmente em evidências e no aprendizado dos interessados em nível de base.
- Ajuda os países a traduzir estes compromissos em políticas nacionais e planos de ações.
- Assegura que pré-condições sejam criadas para atores nacionais e locais implementarem compromissos, à medida em que parcerias com

⁴ J.D. Sachs (2013) *An Action Agenda for Sustainable Development*. Report of the Sustainable Solutions Network for the UN Secretary General, p. 9.

⁵ A Conferência das Nações Unidas de 1992 sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro, reconheceu a mulher como um dos nove principais grupos da sociedade cuja participação na tomada de decisões é essencial para alcançar o desenvolvimento sustentável.

⁶ AMCOW Policy and Strategy for Mainstreaming Gender in the Water Sector in Africa (2011). pp. 16 and 21.

⁷ Women for Water Partnership, UN Women & the United Nations Office to Support the International Decade 'Water for Life' 2005–2015: *Women's engagement in water cooperation: leaders of change*.

diversas partes interessadas (*stakeholders*) são incentivadas para garantir uma abordagem integrada e uma governança de águas participativa.

Enquanto a conversão de compromisso internacional em marcos nacionais está em andamento para gênero e água, há diferenças consideráveis entre países e regiões. Pôr estas políticas nacionais em prática é um desafio relevante, e normas culturais e tradicionais podem aumentar este desafio.

As pré-condições para implementar a equidade de gênero e o fortalecimento das mulheres incluem vontade política e compromisso de gestão, recursos e capacidade, não só dos governos, mas também das principais partes interessadas (*stakeholders*).

A GWP, através de suas Parcerias Regionais (RWPs) e Nacionais de Água (CWPs), está em uma boa posição para catalisar e promover este processo de criação de pré-condições/ambiente favoráveis à equidade de gênero e ao empoderamento das mulheres no setor da água e na agenda de desenvolvimento.

Na cooperação *horizontal*, a GWP está focada em incorporar a segurança da água em programas de investimento e processos centrais de planejamento dos setores de desenvolvimento econômico nacionais prioritários, tais como alimentos e agricultura, energia e desenvolvimento urbano. A inclusão da análise de gênero no âmbito dessas atividades acrescenta uma camada adicional ao desafio, mas as vantagens de fazê-lo são muitas.

1.5 Objetivo da estratégia de gênero da GWP

O **objetivo** da estratégia de gênero da GWP é colocar o gênero nas prioridades dos trabalhos da GWP, fornecendo um quadro abrangente para a prática de abordagens inclusivas de gênero e das mulheres.

Estas serão continuamente adaptadas a partir das lições aprendidas.

1.6 Abordagem da estratégia de gênero da GWP

A questão de gênero é complexa e multifacetada, e a GWP é uma rede diversificada com múltiplas camadas. O desafio é fazer com que a inclusão de gênero no trabalho da GWP seja clara, relevante e administrável.

Para *esclarecer* isso, uma distinção é feita entre:

- Políticas e práticas de integração de gênero
- A criação de um ambiente propício para a participação significativa das mulheres em todos os aspectos de gestão da água para um desenvolvimento sustentável e igualitário
- Igualdade de gênero no ambiente de trabalho.

Reconhece-se que a participação significativa das mulheres - tanto como indivíduos quanto como grupos da sociedade civil - terá uma influência positiva sobre a inclusão de gênero nas políticas e práticas.

A igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens em todas as esferas da vida, incluindo a vida profissional, é um elemento intrínseco no discurso de gênero. A GWP pratica e monitora o equilíbrio de gênero no ambiente de trabalho em toda a sua estrutura organizacional, como parte de sua política de boa governança. Os desequilíbrios entre profissionais do sexo masculino e do sexo feminino na comunidade da água e a sub-representação das mulheres em cargos relativos à tomada de decisões são abordados por meio de promoção da diversidade e da inclusão.

Para que isso seja *relevante*, a estratégia de gênero está alinhada com a Estratégia da GWP 2014–2019 *Rumo a 2020: Um Mundo com Segurança Hídrica*.

Para torná-lo *viável*, os papéis e as responsabilidades na GWP são esclarecidos em relação à integração de gênero e a promoção da participação significativa das mulheres em todos os níveis.

2

Definição de gênero: Termos e conceitos principais

Mulheres e homens têm diferentes características biológicas, o que faz com que pertençam primordialmente ao *sexo* feminino ou masculino. Pelo contrário, o *gênero* é uma identidade adquirida e refere-se aos atributos e papéis que são designados a homens e mulheres, como parte da sociedade específica e/ou cultura a que

pertencem. A identidade relativa a gênero de mulheres e homens determina como eles são percebidos e como eles devem pensar e agir como homens e mulheres⁸. Estes tipos de papéis e relações não são fixos, mas podem e mudam ao longo do tempo.

⁸ J. Christodoulou (2009) Glossary of gender-related terms. Mediterranean Institute of Gender Studies.



2.1 Igualdade de gênero e equidade de gênero

Como consequência de como os papéis e responsabilidades de gênero são avaliados em diferentes sociedades e culturas, homens e mulheres são desiguais em termos de poder, liberdade e status, bem como em termos do acesso e controle dos direitos, recursos e bens.

A *igualdade de gênero* refere-se à situação em que mulheres e homens têm direitos iguais e igualdade de acesso a bens, recursos, oportunidades e benefícios de valor social e econômico, e onde os diferentes papéis de gênero são igualmente valorizados e não constituem um obstáculo ao seu bem-estar e para a realização de seu potencial como membros responsáveis da sociedade. A *equidade de gênero* é diferente da igualdade na medida em que reconhece que existem diferenças, mas estabelece um processo de defesa e superação das disparidades injustas e evitáveis⁹.

Igualdade e equidade são muitas vezes usadas como sinônimos, porém não são a mesma coisa. Neste sentido, muitos consideram a equidade de gênero (em que há o reconhecimento de que existem diferenças, mas que não se deve dar qualquer vantagem injusta a um gênero), como um bloco de construção para a igualdade de gênero (onde a igualdade de direitos e acesso para ambos os gêneros existe plenamente).

A *equidade de gênero no contexto da gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos* pode ser promovida através da integração de uma perspectiva de *igualdade de gênero* na legislação e políticas e ao realizar isto, passo a passo, na implementação de programas associados.

2.2 Integração de gênero

A *integração de gênero* refere-se ao processo de avaliação das implicações para mulheres e homens de qualquer ação planejada, incluindo legislação, políticas ou programas, em qualquer área e em todos os níveis.

É uma estratégia para tornar as preocupações e experiências das mulheres bem como dos homens uma dimensão integral na concepção, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas em todas as esferas políticas, econômicas e sociais, de modo que a desigualdade entre homens e mulheres não seja perpetuada¹⁰.

Existem diferentes interpretações do que significa a integração de gênero no contexto da gestão da água. Estas podem variar de simplesmente reconhecer as divisões existentes de trabalho, os direitos à água, acesso e controle sobre os recursos naturais e participação na tomada de decisões, a incluir explicitamente a igualdade de gênero como um objetivo e reconhecer a necessidade de medidas transformadoras para modificar as desigualdades de gênero existentes¹¹.

A GWP define a *integração de gênero* como uma estratégia para incluir a perspectiva de gênero em operações, estruturas e programas, com o objetivo de afetar positivamente a equidade de gênero no uso da água e da governança em todos os níveis.

2.3 Diversity and inclusion

Após a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (*World Summit on Sustainable Development - WSSD, 2002*) o conceito de responsabilidade social corporativa (*corporate social responsibility - CSR*) ou de negócio responsável sustentável ganhou força como um modelo de negócios que respeita os padrões éticos e as normas internacionais. *Diversidade e inclusão* fazem parte da RSC em muitas empresas internacionais nos dias de hoje.

O conceito de *diversidade e inclusão* é elaborado para funcionários e processos de contratação em diversas camadas dentro de uma empresa/organização, mas pode igualmente ser aplicado a grupos de interessados (*stakeholders*) e na composição da Rede GWP.

Diversidade e inclusão podem ser definidas como a criação de uma cultura organizacional que respeita, aceita

⁹ J. Vandermoore (2013) *Inequality and Gresham's Law: Does the bad drive out the good?*

¹⁰ J. Christodoulou (2009) *Glossary of gender-related terms*. Mediterranean Institute of Gender Studies.

¹¹ *Effective gender mainstreaming in water management for sustainable livelihoods: From guidelines to practice*. Both ENDS working paper series, December 2006.

e valoriza as diferenças que existem entre os indivíduos e entre grupos da sociedade; e criação de um ambiente que incorpore as diferenças individuais, talentos e habilidades para o benefício da coletividade¹².

A igualdade de gênero no ambiente de trabalho (igualdade de gênero institucional) é uma parte intrínseca da prática de diversidade e inclusão, e é considerada uma prática de boa governança.

2.4 Neutralidade de gênero *versus* falta de conscientização em relação a gênero

A *neutralidade de gênero* é a exclusão de qualquer referência ao sexo masculino e feminino, em declarações escritas e verbais, a fim de evitar a discriminação de gênero. Dado que existem conceitos de gênero inconscientes, e que estes são conhecidos por levar a mecanismos de exclusão informais e indiretos para as mulheres, a neutralidade de gênero é muitas vezes cega em relação à questão de gênero.

3 Integração de gênero na estratégia da GWP 2014–2019

A sensibilização em questões relativas a gênero é um valor fundamental da GWP. A Estratégia da GWP promove a equidade de gênero como um processo chave e crucial para cumprir a missão da GWP e como uma visão de um mundo com segurança hídrica.

3.1 Gênero e meta estratégica 1: Catalisar mudanças em políticas e práticas

Integração de gênero em políticas, planejamento e implementação da gestão integrada de recursos hídricos

A GWP catalisa a mudança para um mundo com segurança hídrica, sensibilizando governos e instituições nacionais sobre questões fundamentais para a promoção da governança sustentável de seus recursos. Isto inclui mobilizar vontades políticas para a inclusão do gênero na governança participativa da água, e ajudar os governos e as instituições principais a adaptarem as suas políticas e instrumentos legais.

Na Rio+20 (2012) a GWP assumiu um compromisso com as Mulheres Ministras e Líderes para o Meio Ambiente¹³:

- Apoiar pelo menos 30 países, nos próximos cinco anos para ter políticas de integração de gênero e instrumentos nacionais sobre a gestão de recursos hídricos que sejam regularmente monitorados, avaliados e reportados;
- incentivar e apoiar os departamentos governamentais, agências de desenvolvimento da água, organizações não-governamentais e organizações de capacitação nos países para institucionalizar e integrar as perspectivas de gênero em seu trabalho de base;

- contribuir para lidar com a dimensão inter-geracional para a sustentabilidade a longo prazo através do desenvolvimento de estratégias e ferramentas para envolver jovens mulheres e homens, e crianças em diferentes níveis - internacional, regional e nacional.

A GWP continuará a trabalhar em direção a este compromisso. Nós iremos trabalhar com e apoiar os governos na promoção da participação significativa das mulheres e dos jovens em toda a gama de processos de governança da água. Em particular, continuaremos a trabalhar com o AMCOW e outros parceiros relevantes para a implantação da *Política e Estratégia do AMCOW para a Integração de Gênero no Setor da Água na África*. Em outras regiões, a GWP incorporará a integração de gênero nos seus programas e projetos, apoiando os esforços de equidade de gênero em todos os níveis, sempre que possível. Iremos trabalhar para envolver organizações de bacias no desenvolvimento, adoção e implementação destas estratégias de gênero.

Marcos legais relativos à sensibilização de gênero

O preenchimento de lacunas relativas a gênero está intrinsecamente ligado à existência de um marco legal e de políticas em vigor que concede a homens e mulheres, direitos e oportunidades iguais. A importância dos direitos à água - em conjunto com a segurança da posse da terra - para alcançar o acesso universal e a erradicação da pobreza tem sido amplamente documentada¹⁴.

A GWP incentivará esforços para analisar e rever as leis de água para a discriminação de gênero, bem como avaliações de referência para a participação de homens e mulheres na tomada de decisões relativas à gestão da água.

¹² Canadian Institute of Diversity and Inclusion. <http://www.cidi-icdi.ca>

¹³ Women Leaders' Forum (2012) *The future women want: Gender equality and women's empowerment for sustainable development*. June 19, 2012, Rio+20 United Nations Conference on Sustainable Development, Rio de Janeiro, Brazil.

¹⁴ IFAD (2012) *Land tenure security and poverty reduction*. <http://www.ifad.org/pub/factsheet/land/e.pdf>

Gênero e programação temática

Um componente-chave da Estratégia da GWP é se envolver com atores nos diversos setores econômicos para promover a cooperação e para colocar a água entre as prioridades dos processos de planejamento dos setores prioritários de desenvolvimento econômico nacionais. O gênero também deve ser integrado nestes programas temáticos para tratar eficazmente os desafios atuais e emergentes, críticos para a segurança hídrica, incluindo a resiliência climática, alimentos, segurança hídrica transfronteiriça, energia, urbanização e ecossistemas. A GWP catalisará e apoiará os ministérios e instituições relevantes na integração de gênero em áreas temáticas e prioritárias na atual gestão da água, sendo estas áreas prioritárias também para a GWP. Além disso, a GWP assegurará que diretrizes operacionais entrem em vigor para a integração de gênero na programação temática da GWP. Isso inclui a integração de gênero em temas inovadores relativos a juventude.

3.2 Gênero e meta estratégica 2: Gerar e comunicar conhecimento

O conhecimento e disseminação da informação são cruciais para capacitar organizações e indivíduos a participar de forma significativa na obtenção de um mundo com segurança hídrica. A GWP opera a *Cadeia de Conhecimento* para apoiar a Rede GWP com produtos de conhecimento de vanguarda, bem como para informar sobre políticas e tomada de decisões. Os produtos da cadeia de conhecimento abordam todas as áreas críticas relevantes, incluindo gênero e mulheres. Um instrumento fundamental de comunicação do conhecimento é a *Caixa de Ferramentas* da GWP (*GWP ToolBox*), um recurso *on-line* onde estão resumidas ferramentas, diretrizes e boas práticas geradas pela Rede GWP.



Dada a natureza peculiar do gênero, é imperativo que a *Cadeia de Conhecimento* da GWP aborde a relevância da inclusão de gênero na gestão integrada dos recursos hídricos em diferentes níveis e disponibilize diretrizes e lições aprendidas para a sua implementação.

Publicações existentes serão complementadas pela elaboração de produtos específicos dentro de programas da GWP.

A GWP integrará o gênero nas comunicações da GWP e produtos de conhecimento, em estreita cooperação com os parceiros da GWP e antenas de gênero.

A necessidade de dados desagregados

Por meio de seus produtos de conhecimento, a GWP visa incentivar os países a empreender uma abordagem adaptativa para a tomada de decisão estratégica e planejamento futuro. Dados desagregados sobre gênero podem desempenhar um papel decisivo na promoção do planejamento e tomada de decisão estratégicos em relação a gênero e ao fortalecimento das mulheres no setor da água.

A reivindicação por dados diferenciados relativos a gênero não é nova. Em 2008, a Agência de Força Intertarefa da ONU sobre Gênero e Água reuniu especialistas do sistema das Nações Unidas, organizações da sociedade civil das mulheres, universidades, especialistas em gênero, eo Banco Mundial para identificar as necessidades e os obstáculos para a movimentação de dados qualitativos para quantitativos¹⁵. Existem vários conjuntos de dados no sistema das Nações Unidas e de outras instituições globais, principalmente a partir de estudos de caso de pequena escala ou sobre temas específicos, tais como o papel das mulheres na agricultura e irrigação (Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) ou doenças relacionadas ao saneamento (Organização Mundial da Saúde). Vários parceiros, incluindo a UNESCO, o Programa de Avaliação dos Recursos Hídricos das Nações Unidas, eo Banco Asiático de Desenvolvimento, em especial, estão implementando ativamente a promoção dos dados desagregados relativos a gênero para monitoramento da água, avaliação e elaboração de relatórios.

A GWP, em conjunto com outros parceiros relevantes, apoiará ativamente o desenvolvimento de uma abordagem sistemática, resultando em um conjunto básico de indicadores unificados e dados que beneficiarão a comunidade mais ampla quanto à água e tornarão o resultado das intervenções visível e comparável.

3.3 Gênero e meta estratégica 3: Fortalecer parcerias

A GWP une uma ampla gama de organizações parceiras que trabalham em prol do acesso universal à água e gestão sustentável dos recursos hídricos a partir de diferentes perspectivas e experiências. As RWP e CWP darão contribuições diferentes e complementares aos

¹⁵ United Nations Department for Economic and Social Affairs (UN DESA) and UN-Water Decade Programme on Capacity Development (UNW-DPAC) (2008) *Gender-disaggregated data on water and sanitation. Knowledge No 1. UNW-DPC, Bonn, Germany.*

objetivos de gênero da GWP.

RWPs: No centro da integração de gênero da GWP

As Parcerias Regionais pela Água (RWPs) desempenham um papel na geração de diálogo através das fronteiras nacionais, e espera-se que tenham uma política de adesão aberta, inclusiva e com perspectiva de gênero ao reunir o mais vasto grupo de interessados (*stakeholders*) possível. Como tais, as RWPs são um ponto de entrada natural para operações de integração de gênero da GWP de forma eficaz, a fim de garantir a inclusão de gênero no monitoramento e produção de relatórios.

As 13 regiões da GWP têm realidades distintas e diferentes perspectivas com relação ao gênero. O grau em que o gênero é integrado varia em toda a Rede e assim uma abordagem descentralizada é essencial. A GWP promoverá uma integração de gênero eficaz em toda a Rede, trabalhando para garantir que todas as RWPs tenham políticas de integração de gênero e planos de ação que reflitam as necessidades e possibilidades específicas de sua região. Pontos focais de gênero regionais ativos serão fundamentais para o fortalecimento dos esforços de integração de gênero de RWPs nas regiões da GWP.

CWPs: Participação inclusiva de mulheres como stakeholders

A missão da GWP é *promover a governança e gestão dos recursos hídricos para o desenvolvimento sustentável e equitativo*. Países Parceiros pela Água (CWPs) fortes com uma representação equilibrada de todos os grupos interessados irão orientar e facilitar as mudanças necessárias dentro de cada país onde a GWP estiver ativa.

A representação equilibrada de mulheres é considerada particularmente importante em nível nacional de CWPs, onde os parceiros da GWP podem influenciar as políticas

governamentais nacionais e ajudar os governos a colocar em prática a governança de águas inclusiva e sustentável. A GWP buscará ativamente aumentar a participação das organizações de mulheres no âmbito da sua rede de parcerias em nível nacional.

Construção/fortalecimento de parcerias com outras organizações internacionais

A GWP é uma parceria diversificada e com múltiplas camadas que atua em conjunto com muitas outras organizações e aliados. Há uma infinidade de partes interessadas (*stakeholders*) com papéis e competências complementares, e um histórico impressionante de contribuição para a gestão integrada dos recursos hídricos. Além de reforçar as suas próprias estruturas, a GWP se envolverá em parcerias estratégicas com outras organizações que tenham funções e competências complementares à Rede GWP, isto é, às redes de mulheres da sociedade civil.

Para ter o impacto desejado sobre a comunidade de referência, a Organização GWP (GWPO) deve ter estruturas, políticas, procedimentos e cultura organizacional necessárias para catalisar efetivamente mudanças na sociedade para a gestão de águas inclusiva de gênero e governança através das suas operações e programas.

Em uma organização de rede diversificada e multinível como a GWP, o desenvolvimento organizacional para a integração de gênero corre o risco de se tornar um mero exercício de gasto de tempo e recursos. O desafio para a GWP é determinar onde a integração de gênero tem um valor agregado significativo para contribuir com uma gestão integrada dos recursos hídricos; identificar parceiros externos relevantes; e avaliar a eficiência e a eficácia das ferramentas, equilibrando abordagens vertical-horizontal e vice-versa com uma visão aguçada para as necessidades e possibilidades específicas de países e regiões.

4

Implementação da estratégia de gênero

Reconhecendo o papel crucial das RWPs e considerando as lições aprendidas com a integração de gênero nas organizações compostas, a GWP desenvolverá um roteiro para a implementação da estratégia de gênero com todas as RWPs, que resultará em processos sob medida para a integração de gênero adequadas políticas e operações das mesmas.

4.1 Monitoramento e avaliação

Para criar um ambiente propício para a incorporação de

uma dimensão de gênero no trabalho da GWP, e considerando as lições aprendidas com outras organizações internacionais, a GWP desenvolverá um monitoramento e avaliação sensível às questões de gênero. Este tipo de monitoramento e avaliação será incorporado no nosso sistema de monitoramento e avaliação pré-existente. O desenvolvimento de metas e indicadores sensíveis às questões de gênero será de baixo para cima a fim de tornar o sistema flexível e adequado a tal propósito.

4.2 Diversidade e inclusão

A GWP pratica a diversidade e inclusão em toda a organização no nível do Secretariado Global, em Estocolmo, garantindo o equilíbrio regional e de gênero dentro das equipes. A Comissão de Coordenação Global (*Global Steering Committee*) empenha-se em ser equilibrada em relação ao gênero e isto está incluído nas diretrizes de trabalho da Comissão de Nomeações (*Nominations Committee*). Mantêm-se inclusive registros sobre o equilíbrio de gênero em nível das RWP. As Condições de Credenciamento da GWP exigem que RWPs e CWPs incluam todas as organizações parceiras, incluindo de mulheres, e que apliquem políticas de gênero e diversidade quando recrutam pessoal, inclusive ao nomear os membros da Comissão de Coordenação.

No entanto, se pode fazer bem mais, mesmo em termos de funções técnicas. A GWP colocará em prática com monitoramento as políticas de diversidade e inclusão em todos os níveis e em toda a GWPO.

4.3 Garantia de recursos financeiros

Agradecemos pelos esforços dos parceiros de nossa Rede que ofereceram o seu tempo para ajudar a alcançar nossa visão e missão. Na área da integração de gênero, um financiamento adequado é essencial para garantir resultados. A GWP avaliará as consequências orçamentais das propostas de objetivos de gênero estratégicos e angariará recursos financeiros adequados para realizar uma integração de gênero eficaz em todas as operações e programas da GWP.

Integração de gênero em organizações compostas: Lições aprendidas

Desde a Conferência de Nairóbi sobre a Mulher (1986), e, em especial, após a aprovação da Plataforma de Ação de Pequim, em 1995, o sistema das Nações Unidas e outras organizações internacionais têm se engajado na integração de gênero do setor de desenvolvimento sustentável. Não obstante a abundância de marcos políticos e mecanismos institucionais, os resultados sobre a integração de gênero sistemática e estrutural são escassos. A avaliação da própria política de integração de gênero pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD)¹⁶ apresenta uma análise aguçada de desafios e armadilhas para a integração de gênero em uma organização internacional com múltiplas camadas; fornece lições valiosas aprendidas para a GWP que incluem seis categorias:

1 Liderança

A liderança é um fator de sucesso importante na integração de gênero. A fim de se deslocar de "ilhas de sucesso" para a integração de gênero sistemática é preciso um compromisso forte e contínuo com os mais altos níveis de gestão.

2 Entendendo a integração de gênero

A conscientização sobre a integração de gênero é uma responsabilidade organizacional coletiva que se beneficia de expertise sênior qualificada que, por sua vez, informa e orienta sobre gestão e capacitação sistemática, sobre o conceito de integração de gênero, ferramentas e temáticas. A construção de parcerias com a sociedade civil é considerada importante para a criação deste entendimento.

3 Coleta de informações e compartilhamento de experiências

Em geral, a memória institucional parece estar ausente em muitas organizações. A inclusão da análise de gênero no monitoramento e avaliação fornece uma ferramenta para analisar e aproveitar as experiências anteriores e, portanto, para melhorar o desempenho na equidade de gênero.

4 Mecanismos institucionais

É necessária uma definição clara de papéis e responsabilidades pois, nem todas as tarefas precisam ser feitas por estruturas internas. Reforçar os mecanismos institucionais exige recursos e deve incluir o fortalecimento de parcerias com outras organizações que tenham funções e competências complementares.

5 Responsabilidade e incentivos

Uma estratégia e política clara e proativa precisa ser acompanhada por um mecanismo de responsabilização que inclui incentivos por bom desempenho.

6 Compromissos financeiros

Um fator restritivo importante é a falta de recursos financeiros adequados, tanto em termos de orçamento básico quanto de distribuição de recursos apropriados em programas e projetos com a finalidade de inclusão de questões relativas a gênero. A menos que a organização tenha um orçamento adequado para implementar os objetivos acordados na estratégia, as metas não serão alcançadas.



¹⁶ UNDP (2006) *Gender equality: Evaluation of gender mainstreaming in UNDP*. UNDP, New York, USA.



GWP Secretariat
PO Box 24177
104 51 Stockholm, SWEDEN

Visitor's address:
Linnégatan 87D

Email: gwp@gwp.org
Web: www.gwp.org,
www.gwptoolbox.org